



A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA PIBID NA APLICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES GEOGRÁFICAS COMO PROPOSTA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Maria Heloisa França dos Santos ¹

Emerson Ribeiro ²

Cassio Expedito Galdino Pereira ³

Carlos Augusto Barros da Silva ⁴

Resumo: Este trabalho é resultado de uma prática didático-pedagógica realizada na EEEP Raimundo Saraiva Coelho no município do Juazeiro do Norte - CE pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Utiliza-se como metodologia de ensino, as instalações geográficas, esta, compreendida como proposta no processo ensino-aprendizagem. Foram trabalhados conteúdos geográficos através de processos criativos em estudos sobre a Colina do Horto, visando à pesquisa e a leitura em articulação com o ensino de geografia. O objetivo deste trabalho é, portanto, apresentar as experiências e considerações da intervenção teórico-prática durante ações educativas que contribuíram na formação docente dos bolsistas integrantes do programa PIBID e alunos da escola de ensino integral. Em síntese, as ações pedagógicas aproximaram a realidade dos estudantes e bolsistas na possibilidade de transformações e mudanças nas aulas de geografia. Foi uma experiência fundamental na formação docente, tendo como influência a atuação prática cotidiana educacional, além de agregar o conhecimento dos estudantes para transformação da sala de aula.

Palavras-chave: Ensino de geografia. Instalações geográficas. Formação de professores.

1. Introdução

O ambiente escolar deve proporcionar a aprendizagem e é imprescindível estabelecer saberes didáticos em sala de aula, além de reconhecer a necessidade da intervenção de práticas educativas que transcende em práticas construtivas (Ribeiro, 2016). Nessa perspectiva o presente relato de experiência busca abordar sobre o processo de construção de saberes geográficos a partir do uso da metodologia das instalações geográficas na promoção do conhecimento. Entendemos que desenvolver práticas pedagógicas que mobilizem o aluno para a centralidade do processo de produção do conhecimento permitem possibilidades de tornar o ensino de Geografia mais significativo (Cavalcanti, 2013). Esse processo deve ser ensinado na formação inicial de professores(as), focando

1 Universidade Regional do Cariri, email: maria.heloisa@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: emerson.ribeiro@urca.br

3 Universidade Federal do Pernambuco, email: cassio.expedito@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: augusto.barros@urca.br



não apenas em memorizar, mas que haja um apreender para conectar a aprendizagem do conteúdo à construção de conceitos geográficos, como afirma Santos (2024).

Por esse sentido, concordamos com o autor que “aprendizagem, portanto, torna-se mais significativa em Geografia à medida que os conceitos são incorporados às estruturas de conhecimento de um aluno e adquirem significado a partir da relação com seu conhecimento prévio” (Santos, 2024, p. 82). Dessa forma, baseado em Cavalcanti (2013), entendemos que a formação de conceitos geográficos parte da mediação feita no trabalho docente, pois esse orienta e oportuniza o estudante desenvolver operações mentais para problematizar, sistematizar e sintetizar os temas geográficos. Esse processo é desafiante para o professor, pois a inclusão da geografia no cotidiano e o próprio ensino da geografia contempla a interdisciplinaridade na contextualização de conhecimentos propondo que os espaços em sua complexidade sejam interpretados, articulados e refletidos pelos estudantes.

Logo, é preciso que a formação inicial de professores(as) tenha reflexões críticas para pensar estrategicamente possibilidades para a construção do conhecimento. E um dos grandes aliados tem sido o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O PIBID foi uma política pública educacional, constituída em 2007 e implementada em 2009, “que muito vem atraindo professores da Educação Básica, como supervisores, professores da Educação Superior, como coordenadores de áreas e óbvio os licenciandos, como bolsistas de iniciação à docência, como nunca visto nestas dimensões no Brasil” (Carvalho, et. al., 2021, p. 199-200). Nesse cenário, o PIBID é um programa que oferta bolsas para a antecipação do vínculo docentes para os estudantes de licenciatura, objetivando sua integração e capacitação para o seu futuro espaço de trabalho, fazendo ter uma exitosa contribuição na formação de professores(as).

Assim, enquanto projeto implementado pelo programa PIBID na Universidade Regional do Cariri, a aplicação da metodologia das Instalações Geográficas tem repercutido nas escolas da região do Cariri ao longo do tempo, trazendo novas possibilidades de trabalhar conteúdos geográficos através da representação e associação simbólica (Silva, 2020). Portanto, esse estudo busca relatar as experiências da metodologia das instalações geográficas, observando como essas estabeleceram relações e associações do que é visto em sala de aula (conteúdo) ao cotidiano, aproximando as experiências de vida dos estudantes, como também, conhecimentos do mundo que envolve em suas próprias vivências e contribuindo para uma avaliação construtiva. Para a avaliação das experiências, nos apropriaremos de uma abordagem de caráter qualitativo, mediante a averiguação da literatura e dos acervos produzidos.

2. Objetivo

Diante disso, este trabalho propõe analisar o uso das instalações geográficas e suas possibilidades de avaliação da aprendizagem escolar, a partir das experiências desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em uma escola de Ensino Médio da região do Cariri cearense, sendo essa a EEEP Raimundo Saraiva Coelho.



3. Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido com base em práticas pedagógicas implementadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do uso da metodologia das Instalações Geográficas aplicada para o estudo do Geosítio Colina do Horto localizado em Juazeiro do Norte - CE, como proposta para o ensino de geografia com estudantes de ensino médio. Diante disto, sobre estas experiências, partimos de uma abordagem de caráter qualitativa, enfatizando as interpretações, sentidos e representações atribuídas pelos sujeitos investigados. (1) Em um primeiro momento, partiu-se da revisão de literatura acerca dos conceitos mobilizados na pesquisa, por meio das contribuições de autores, como Ribeiro (2016) e Cavalcanti (2013), para se ter um retrato sobre a construção do saber geográfico e necessidade de práticas pedagógicas que estimulem o processo da aprendizagem promovendo discursões das atividades didáticas em sala de aula. (2) Após a revisão bibliográfica, recorremos ao acervo fotográfico para a análise e seleção dos registros, na busca de enfatizar as representações presentes nas Instalações Geográficas. Para a sistematização dos dados, pautou-se a relação entre os significados atribuídos nas chamadas “Fichas técnicas” e da disposição de objetos selecionados. (3) Foram escolhidas duas experiências que tratam do tema da religiosidade e de fenômenos sociais e culturais contextualizado das relações da produção do espaço e da sociedade.

4. Resultados

As ações efetivadas no período de regência sucederam de planejamentos e organização para a realização das atividades propostas. Dentro desse período, o projeto aqui já apresentado teve como objetivo intervenção teórica e prática na formação acadêmica dos alunos bolsistas vinculados a instituição Universidade Regional do Cariri (URCA) e alunos e professor da escola E.E.E.P. Raimundo Saraiva Coelho. As ações desenvolvidas no período de regência em atuação no programa PIBID na produção didático-pedagógico esteve no processo de representações espaciais a estabelecer vínculo educativo envolvendo a interação e atuação entre a escola e universidade. Iniciaram-se assim, atividades de palestras, reuniões, planejamentos e debates. É o momento do direcionamento em que os bolsistas participaram para o progresso de suas ações no reconhecimento da importância do ensino-aprendizagem e como protagonista no seu desenvolvimento que se aplica nas práticas educativas com orientações para estruturar o trabalho docente. Encaminhou-se o uso da metodologia das instalações geográficas que contribuiu no ensino de geografia na produção do conhecimento. Assim é definida pelo autor Ribeiro (2016) como uma metodologia de representações de conteúdos geográficos baseado na produção das instalações mediados pela pesquisa e criatividade, utilizando signos e símbolos estes produzidos ou não pelo homem. Ainda considera como método de avaliação na materialização de conteúdos estudados que difunde na aprendizagem. Com o intuito de trabalhar com as instalações na turma de ensino médio, foi necessária uma primeira aproximação com os estudantes da classe sendo elaborada apresentação com uso do recurso didático datashow e algumas instalações já produzidas. Conduzindo os alunos na compreensão e apresentando definição e etapas definidas para aplicação desta metodologia, os bolsistas lançaram atividades que complementassem a integração



da turma seguindo o planejamento e orientações do professor supervisor. Destaca-se, na figura 1 abaixo, o interesse dos alunos na mediação didática realizada.

Figura 1 – Apresentação da metodologia



Fonte: Santos (2023)

Durante aplicação da metodologia das instalações foi encaminhado o estudo do meio a partir de aula de campo proporcionando aos estudantes a experiência do cotidiano vivido incorporando o estudo da dinâmica social, econômica e territorial na região mais, especificamente, ao estudo do Geosítio Colina do Horto que se encontra na cidade de Juazeiro do Norte – CE. Para realização da aula de campo foi viável uma prévia visita com os bolsistas e professor supervisor para análises e levantamentos que construíssem para a pesquisa geográfica inserida no estudo do meio. Trata-se de uma experiência enquanto prática educacional importante, objetivando o processo de ensino-aprendizagem em relevância ao direcionamento do processo investigativo e desenvolver o olhar crítico dos sujeitos pesquisadores. Nessa etapa de pesquisa e levantamento foram abordados em campo importantes aspectos geográficos e conceitos de lugar, território, paisagem no qual, apresentado na figura 2, os alunos buscaram a compreensão da ocorrência do forte turismo religioso da região, as transformações do espaço visualizadas na paisagem geográfica assim como puderam perceber o processo de urbanização inserido dentro da dinâmica espacial.

Figura 2 – Estudo do meio do Geosítio Colina do Horto



Fonte: Santos (2023)

Para execução das atividades propostas, a etapa final concretiza-se com o objetivo de estudo envolvendo a teoria e prática na produção das instalações geográficas priorizando a avaliação construtiva idealizada por esta metodologia. Constituiu no ato da materialização do conteúdo, momento o qual os alunos realizam a associação dos símbolos e signos e trabalharam a criatividade na escolha dos elementos significantes assim expondo as suas abordagens e conhecimentos. Mediante atividades propostas aos estudantes, desempenharam suas abordagens de conhecimento abarcando as experiências de pesquisa e construção das instalações geográficas conseguindo atribuir o



conhecimento significativo enfatizando importantes aspectos culturais, econômicos e sociais. Para finalização do objetivo do estudo em questão, a escola foi o espaço utilizado para a exposição das produções das instalações geográficas (figura 3) em uma culminância organizada pelos bolsistas, professor supervisor, alunos protagonistas de suas produções e apoio também da coordenação escolar. O evento envolveu os estudantes e professores da escola, a comunidade local sendo também aberto ao público.

Figura 4 – Instalação geográfica: Conexão da Fé



Fonte: Santos (2023)

5. Conclusão

A relevância desse trabalho adquire aqui sua importância tendo como referência contribuições significativas no ensino de geografia assim como formação docente dos bolsistas vinculado no programa PIBID. Como prática educativa envolveu uso da metodologia das instalações geográficas visando a pesquisa, leitura e articulação com intervenção teórica e prática a partir do conhecimento geográfico.

6. Agradecimentos

Agradeço à CAPES e ao Laboratório Quatro Elementos pelo financiamento da bolsa.

7. Referências

- CARVALHO, J.; SANTOS, F. K. S.; SOUSA, L. ; SERAFIM, A. . Incentivo à docência por meio do PIBID na formação inicial de professores de Geografia para educação básica. **Metodologias e Aprendizado** , [S. l.], v. 4, p. 197–205, 2021.
- CAVALCANTI, L. S. Os Conteúdos Geográficos no Cotidiano da Escola e a Meta de Formação de Conceitos. In: ALBUQUERQUE, M. A.; FERREIRA, J. A. S. (Org.). **Formação, Pesquisas e Práticas Docentes**. João Pessoa: Mídia Gráfica e Editora LTDA, 2013, v. 1, p. 367-394.
- RIBEIRO, E. **A arte e criatividade em Geografia**. Crato – CE, URCA, 2016.
- SANTOS, F. K. S. Aprendizagem em geografia e construção de conceitos. In: Carneiro, R. N.; ARAÚJO, R. L. (Org.). **Didática da Geografia: seus elementos e suas linguagens**. 1ed. Mossoró: Edições UERN, 2024, v. 1, p. 82-90.
- SILVA, Carlos Augusto Barros da. **A criatividade na formação de professores: o caso do PIBID-Geografia na região do cariri cearense**. 189f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2020.